

7751



M O D E L O D E U T I L I D A D E

d e

"GUARDA SOL PARA AUTOMÓVEL"

Requerente

JOAQUIM LUIS PEREIRA PAIS, português, industrial,
residente em Sousel, Av. 25 de Abril.

.....

São conhecidas de há muito as coberturas para automóveis que, concordemos, não são nada práticas de aplicar e retirar, não só pelas dimensões do material envolvido, como também pelo trabalho que dão a usar.

O estacionamento à torreira do Sol na via pública ou em parques, por algumas horas, ou até todo o dia, quer em períodos normais de trabalho quer em férias ou fins de semana, não é só por si suficientemente incentivo salvo honrosíssimas excepções, para nos levar a retirar do porta bagagens o enorme pacote de material para cobrir o automóvel, até porque, regra geral aquele não estará isento de uma certa sujidade, e terá que necessariamente ser manuseado.

Naturalmente que é para obviar a estes e a outros inconvenientes que nos dispusemos a estudar o seguinte modelo de utilidade.

O presente modelo de utilidade tem por objecto, como o título refere, um guarda-sol para automóvel, cuja novidade e utilidade consiste no facto de:

- ser constituído por uma calha provida de dois rolos montados no seu interior e sobre cada um dos quais se encontra enrolada numa peça de tecido ou de outro material, impermeável ou não, preferencialmente de cores claras;

- os dois referidos rolos serem providos de dis-



positivos de enrolamento automático;

- cada uma das peças de tecido passar lateralmente para o exterior da calha por meio da correspondente ranhura longitudinal de que a mesma é provida, sendo ambas acessíveis pelas respectivas extremidades reforçadas e providas de ganchos;

- poder ser fabricado em vários comprimentos e cada um deles poder ajustar-se e fixar-se ao tejadilho do automóvel por meio de dois suportes aplicados, para o efeito, em furos rasgados;

- a calha apresentar uma forma aerodinâmica adequada a minimizar os efeitos da resistência ao vento quando em deslocação;

- ser de fácil e prática utilização, bastando puxar pelas suas extremidades reforçadas as peças de tecido ou outro material para a frente e/ou rectaguarda do automóvel, onde são fixadas, por meio dos ganchos, nos respectivos pára-choques;

- a recolha da cobertura assim obtida ser rápida e cómoda, pois obtém-se por simples desprendimento dos ganchos dos pára-choques, após o que as peças de tecido se enrolam de forma automática.

Para melhor se compreenderem as características de novidade e utilidade antes mencionadas e a constituição e modo de execução do guarda-sol para automóvel objecto do presente modelo de utilidade representa-se nos desenhos anexos:

Fig. 1 - uma vista em alçado do guarda-sol;

Fig. 2 - uma vista em perspectiva do guarda-sol;

Fig. 3 - uma vista em perspectiva do guarda-sol aplicado no tejadilho de um automóvel e com as duas peças de tecido parcialmente deslocadas para o exterior da calha.



Automação

Como se aprecia pelas figuras antes mencionadas, o guarda-sol para automóvel é constituído por uma caixa ou calha (1) de formato aerodinâmico que tem interiormente dois rolos (2) suportados por eixos (3) e sobre cada um dos quais se encontra enrolada uma peça (4) de tecido ou de outro material, impermeável ou não, preferentemente de cores claras. Cada um dos referidos rolos é provido de um dispositivo de enrolamento automático.

De cada lado da calha (1) e em toda a sua extensão existe uma ranhura através da qual passa a correspondente peça (4) de tecido ou de outro material, a qual apresenta permanentemente no exterior da calha a extremidade reforçada (5) (vidé fig. 2) e provida de ganchos (6) destinados à fixação da peça no correspondente pára-choques.

Como se aprecia pela fig. 3 a calha do guarda-sol é montada transversalmente sobre o tejadilho fazendo-se a sua fixação a este por meio de dois suportes (7) (vidé figs. 1 e 2).

A fixação de cada um dos referidos suportes à calha (1) é feita por meio de dois parafusos (8) aplicados em furos rasgados, pelo que é possível ajustar convenientemente a colocação da calha em relação ao tejadilho. A fixação de cada um dos suportes (7) à parte lateral do tejadilho é feita por meio de uma patilha móvel (9) (vidé fig. 2), a qual, conjuntamente com a base do suporte (7), desempenha a função de braçadeira apertada por meio de um parafuso e porca de orelhas.

O guarda-sol conforme o presente modelo pode ser fabricado em vários comprimentos, o que em nada altera o sistema de fixação ao tejadilho.

Para utilizar o guarda-sol basta muito simplesmente puxar por cada uma das extremidades reforçadas (5) das peças de tecido e prendê-las por meio dos ganchos (6) no correspondente pára-choques.

A recolha do guarda-sol é feita, como se comprehende, puxando ligeiramente a extremidade reforçada (5) de cada uma das peças de tecido até desengatar os ganchos (6) do correspondente pára-choques, após o que se deixa actuar o dispositivo de enrolamento automático de cada um dos rolos (2).



meu

de suporte das peças de tecido.

Importa salientar que a reduzida altura da calha (1) e, sobretudo, o seu formato aerodinâmico permitem que a deslocação do automóvel não seja minimamente afectada.

Como se conclui pelo que fica exposto o guarda-sol conforme o presente modelo de utilidade é extremamente simples e fácil de abrir e fechar, resolvendo de forma inteiramente satisfatória a eliminação do calor no interior do automóvel quando este permanece exposto ao sol por períodos mais ou menos longos.



RESUMO

O presente modelo de utilidade, consiste num guarda-sol constituindo por uma calha, que pode ser fabricada de vários comprimentos, contendo no seu interior dois rolos, providos de um dispositivo de enrolamento automático, de tecido ou qualquer outro material, impermeável ou não, cujas extremidades são acessíveis do exterior, montada pelo lado inferior sobre dois suportes, aplicados em furos rasgados para ajuste a diferentes tejadilhos, que permitem a sua aplicação e fixação no tejadilho de um automóvel.

A calha possui uma forma aerodinâmica adequada a tornar irrelevante a resistência ao vento quando o automóvel em que está aplicada se desloca.

A utilização do objecto deste modelo de utilidade é extremamente simples e prático, pois uma vez o carro estacionado, através das ranhuras longitudinais da calha, estão acessíveis para um e outro lado as extremidades reforçadas do tecido ou outro material, que se puxam para a frente e para a rectaguarda do automóvel respectivamente, fixando-as nos pára-choques respectivos, através dos ganchos de que estão providas. A recolha é inversa e com o enrolamento automático.

R E I V I N D I C A Ç Õ E S

1º. - Guarda sol para automóvel, caracterizado por ser constituído por uma calha que possui no seu interior dois eixos, onde se encontram enroladas peças em tecido ou outro material impermeável ou não, preferencialmente de cores claras e poder ser fabricada em vários comprimentos, e cada comprimento seleccionado, possuir a facilidade de ajuste aos tejadilhos, por os dois suportes de montagem estarem aplicados em furos rasgados.

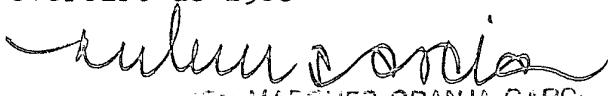
2º. - Guarda sol para automóvel, conforme reivindicação 1, caracterizado por os dois eixos referidos em (1) serem providos de dispositivos de enrolamento automático.

3º. - Guarda sol para automóvel, conforme reivindicação em 1, caracterizado por as peças de tecido referidas em (1) serem acesíveis do exterior, pelas suas extremidades reforçadas providas de ganchos, através de ranhuras longitudinais, que se desenvolvem para um e outro lado da referida calha.

4º. - Guarda sol para automóvel, conforme reivindicação em 1, caracterizado por a calha referida em (1) apresentar uma forma aerodinâmica adequada a minimizar os efeitos da resistência ao vento quando em deslocação.

5º. - Guarda sol para automóvel, conforme reivindicação 2, caracterizado por as peças de tecido ou outro material, serem puxadas pelas extremidades reforçadas para a frente e/ou rectaguarda do automóvel, poderem ser fixadas por meio dos ganchos de que estão providos, aos respectivos pára-choques, sendo a sua arrumação igualmente rápida e cómoda, após o desprendimento das extremidades fixadas aos pára-choques. O enrolamento processa-se de forma automática.

Lisboa, 7 de Fevereiro de 1986


HENRIQUE MARQUES GRANJA GARCIA
Agenzia Oficial da Propriedade Industrial



automação

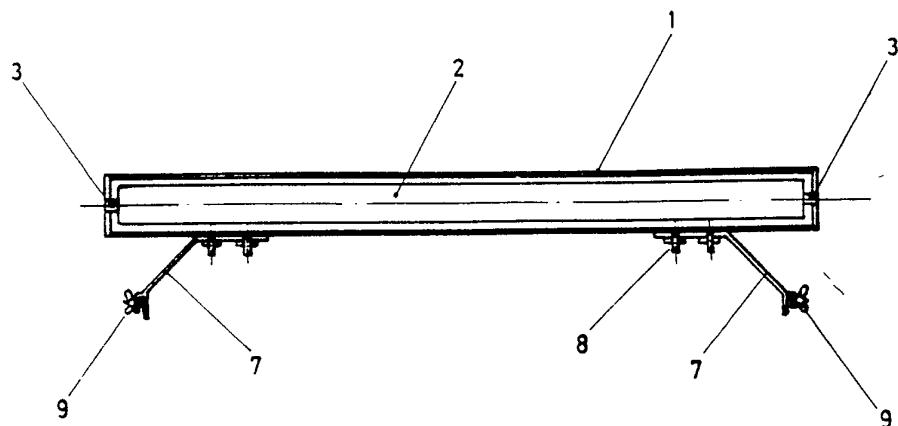


FIG. 1

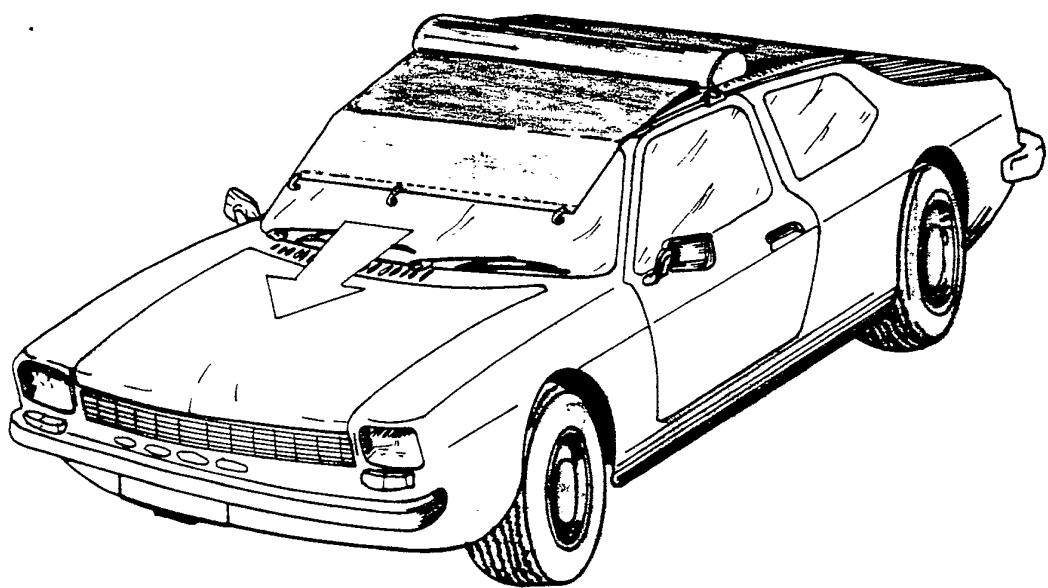
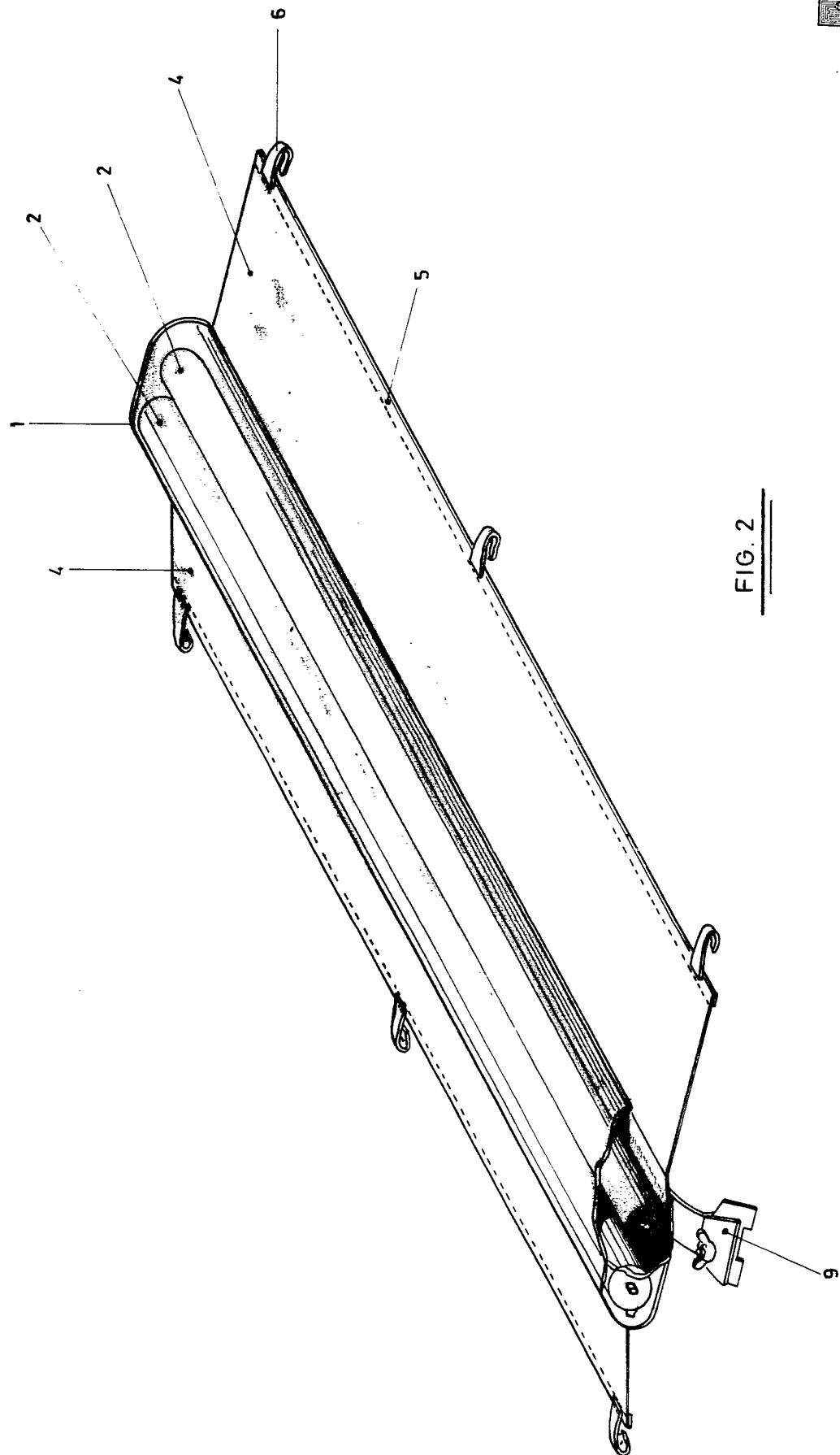


FIG. 3

7752



7752